



Sem Censura



INFORMATIVO DO METASITA - Nº 2252 - 19 fevereiro 2016

APERAM - JORNADA FIXA

Assembleia na próxima quinta-feira, 25/02/2016

para apreciação da proposta da Aperam

Na reunião de mediação que ocorreu ontem, 18/02/2016 na SRTE/BH a Aperam se comprometeu a apresentar uma nova proposta a ser analisada pelos trabalhadores. A proposta será apresentada em reunião que acontecerá diretamente entre as partes na próxima quarta-feira, 23/02/2016 às 14h.

SUPERINTENÊNCIA REGIONAL DO TRABALHO E EMPREGO

As partes voltarão a se reunir na SRTE/BH na quarta-feira 02/03/2016, onde será apresentada a decisão dos trabalhadores e feitos os encaminhamentos necessários da campanha salarial.

Se vai ter proposta vai ter assembleia!

Assembleia

dia 25/02, 5ª-feira

Convocamos os companheiros que trabalham na Aperam, sócios e não sócios do Metasita, cuja a contribuição sindical, tenha sido direcionada ao Metasita para assembleia na próxima quinta-feira (25), às 7h30, 13h30, 15h30 e 18h vamos deliberar sobre a última proposta apresentada pela empresa.

às 7h30, 13h, 15h30 e 18h

USIMINAS/IPATINGA

Problemas da Usiminas foram provocados pelos gestores e não pelos trabalhadores

Está sendo comum os patrões utilizarem os problemas da Usiminas para tentar justificar as propostas indecentes que apresentaram.

Basta o trabalhador interessado ler as notícias da imprensa, local e mineira, que compreenderão que os problemas financeiros apresentados pela Usiminas são devidos à disputa entre os grupos controladores da mesma. Conforme estampa a matéria de capa do jornal O Tempo (15/02/2016),

o presidente da Codemig Marco Antônio Castelo Branco, diz que: “a crise da empresa passa diretamente pela briga entre os grupos controladores – Nippon e Ternium”. Na matéria que se encontra no caderno de Economia do jornal O Tempo (Pág. 08), Castelo Branco afirma: “mas é surpreendente ver uma empresa tão importante

totalmente imobilizada, sem conseguir andar porque os acionistas não querem ceder”. Em outra matéria o jornal explica que a situação da Usiminas começou a ficar mais delicada desde setembro/2014, quando o então presidente Julián Eguren e outros dois executivos do grupo Italo – argentino Ternium

foram destituídos por recebimento de um bônus considerado irregular pelo Conselho de Administração da empresa.

CONCLUSÃO

Os patrões se esbaldam, fazem besteira e agora querem que os trabalhadores paguem a conta.
É ruim hein?!!!

APERAM - COM A PALAVRA O TRABALHO

1 Na PLQA Desabafo.

“Depois que o supervisor do turno da tarde assumiu o turno da manhã, foi só tristeza. Isto porque o “terror que era implantado no turno da tarde passou a imperar no turno da manhã. As reuniões relâmpago, quando ele participa, nunca é para falar de segurança, a conversa é que o mercado está ruim, não está reagindo corre o risco de fechamento da área. Quando os trabalhadores foram refazer os exames psicológicos, ele deu a maior força, dizendo que quem não fosse bem avaliado seria demitido. Porém, não é isto que o seu gerente diz. Todo mês quando o gerente se reúne com a turma é para agradecer o empenho dos trabalhadores e os bons resultados. Antes de começar a pesquisa de clima, este sujeito reuniu sua equipe

e deixou bem claro que, se ele fosse mal avaliado, como acontece todos os anos, cabeças iriam rolar e que algumas pessoas seriam punidas, passando assim a trabalharem nos turnos de 23:00 às 07:00 ou 15:00 às 23:00, dito e feito. A promessa foi cumprida! Ele também está conseguindo dividir a equipe. Tem trabalhador do turno da tarde ficando com raiva de colegas que vieram do turno da manhã. Isto não pode acontecer. Somos todos explorados igualmente. Todos temos que cumprir ordens. Não se trata de um ou outro ser peixe dele ou não. De mais a mais, este sujeito é tão ruim, que nem puxa saco ele consegue ter a seu lado. Até trabalhador que o supervisor acha que é de sua confiança quando está longe dele faz as mesmas reclamações que os demais colegas... Viva a liberdade no local de trabalho, e abaixo o terrorismo. Pronto falei!”

2 Na PLIA

“Durante um final de semana recente teve um caso de 2 funcionários do TN da PLIA que levaram advertências. Um, foi com 2 dias de balaço, e o outro, advertência escrita por motivo de não consignação. Os funcionários advertidos estavam sendo vigiados e flagrados com o auxílio de uma câmera de segurança pelo “capitão do mato”. O mesmo se encontrava de folga, em casa. Na reunião relâmpago o mesmo se vangloriava que só de folga ele não dorme à noite ficando a vigiar todos na



área. Que ele tem acesso até pelos telefones. Que não é só ele não, todos os gestores estão com essa mesma mentalidade punir o trabalhador a qualquer custo. Coitado deste cara! Ao invés de dormir com sua esposa, de namorar, curtir a família, fica vigiando trabalhador de casa? Deve ser uma pessoa muito infeliz? Depois reclama. Conheço um colega que fazia a mesma coisa, priorizava o emprego ao invés da família. Não deu outra. A esposa achou alguém que cuidava melhor dela e todos sabem o fim da história; depois não fala que ninguém o aconselhou”.

EME FIBRAS

COM A PALAVRA O TRABALHO

“Nós que trabalhamos na EME Fibras tivemos o salário atrasado em 10 dias. A justificativa do patrão é que a Aperam não está pagando em dia os serviços que a EME faz para ela.

Também estamos tendo a cesta básica cortada. Se adoecemos e apresentamos atestado médico. Para a EME Fibras trabalhador doente não come ou fica doente porque quer. Por exemplo, somos nós que pedimos o mosquito da dengue para ferrar com a gente pra pegarmos dengue, a tal da chicugunha e até a zica”.

LM ENGENHARIA - COM A PALAVRA O TRABALHO

“Nós que trabalhamos na LM Engenharia gostaríamos de tornar público o que vem acontecendo com a gente. Há mais de um ano estamos recebendo o pagamento em cheque e não mais em depósito bancário. Aí temos que ir ao banco descontar ou depositar o cheque. Sei que não é ilegal, mas só está criando dificuldades para nós. Nunca nos explicaram o por que? Também o nosso FGTS não está sendo depositado desde junho. Isto é ilegal. Antes nos deslocávamos

para a ETA de taxi. Hoje temos um carro. O trabalhador que vai pegar serviço leva o carro e o que está saindo traz o carro. O problema é que a empresa está precisando de investir na manutenção do carro. Uma revisão não faria mal nenhum.

Outro problema é a CIPA. Desde que a LM assumiu o tratamento de água não foi feita eleição para a CIPA. O patrão colocou seu sobrinho como representante dos trabalhadores e assim continua.

E tem mais uma coisa muito grave. Durante o dia estamos ficando sozinho na ETA. Apenas um trabalhador. Até o vigilante do dia foi retirado. Se alguém passar mal ou se ocorrer um acidente tá fudido.

Tem mais uma coisa estão dizendo que só vão discutir a PLR e a reposição salarial depois que fecharem o acordo da Aperam. Isto significa que o mesmo acordo da Aperam será pago prá nós, inclusive a PLR?

JUNTOS SOMOS + FORTES! JUNTOS SOMOS + FORTES!

